ISSN: 2358-8829

Parditude, branquitude e limbo identitário na obra de Érico Andrade

Gabriel Souza Carneiro [1]
Kaline Dias da Silva [2]
Sofia Alice Silva dos Santos [3]
Igor Emanoel Alexandria dos Santos [4]

RESUMO

Este trabalho analisa a reflexão de Érico Andrade sobre o processo de descoberta de si como homem negro, com ênfase na experiência da parditude como lugar de ambiguidade, conflito e inclusão precária em uma sociedade estruturada pela branquitude. O texto evidencia que a identificação parda, longe de suspender a racialização, opera como mecanismo de distanciamento simbólico da negritude retinta e de aproximação ilusória com os privilégios brancos, sem, contudo, eliminar a marca do racismo. A partir de uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e interpretativo, o estudo mobiliza a leitura analítica da obra de Andrade em diálogo com referenciais críticos sobre raça, colonialidade e subjetivação, especialmente Frantz Fanon (2020) e Nego Bispo (2007), a fim de compreender como a segregação racial se articula a marcadores de classe, espaço e linguagem. A análise demonstra que a passabilidade do sujeito pardo funciona como estratégia de sobrevivência em contextos elitizados e racistas, mas também reforça a fragmentação da experiência negra, produzindo um afastamento de si e dos seus pares. Discute-se, ainda, como o racismo recreativo, a lógica meritocrática e o eurocentrismo universitário atuam na conformação dessa subjetividade, exigindo adequação aos códigos da branquitude como condição de aceitação parcial. Conclui-se que a parditude, sustentada pelo narcisismo da branquitude e pelo ideal da miscigenação, aprisiona o sujeito em um limbo identitário, tornando necessária uma ruptura com a colonialidade interiorizada para a afirmação de uma existência negra consciente, coletiva e não subordinada.

Palavras-chave: parditude, branquitude, identidade negra, racismo, colonialidade.

[1]Graduando do Curso de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, carneiro,g@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, kalinediiaas@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, contato.sofiasanttos@gmail.com;
[4] Graduado do Curso de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, igorpk_33@hotmail.com;